

JARDIM DA PENHA

Obra em escola fica R\$ 729 mil mais cara

Projeto inicial não previa acessibilidade e itens de proteção contra incêndios

▄ **ELTON LYRIO**
emorati@redgazeta.com.br

A reforma e a ampliação da Escola Municipal Álvaro de Castro Mattos, em Jardim da Penha, Vitória, vão ficar R\$ 729 mil mais caras. O motivo é que o projeto inicial não contemplava itens de acessibilidade e de segurança, como extintores de incêndio e sistema contra descargas elétricas.

O aditivo, publicado há duas semanas, representa 23% do valor total inicialmente previsto para os trabalhos, que deveriam ter começado em 2010, mas só foram iniciados no final do

ano passado. Agora, a previsão é que o prédio seja entregue no segundo semestre do ano que vem.

De acordo com uma nota enviada pela Prefeitura de Vitória, quando as obras foram iniciadas, em 2012, a equipe técnica constatou que o solo do terreno não era compatível com o projeto de fundação direta. Com isso, o trabalho teve que ser suspenso para realização de novas sondagens e novos projetos estruturais pela Secretaria de Obras do município (Semob).

A secretaria diz que também não estava contemplada no orçamento inicial a instalação de itens de acessibilidade e de equipamentos de segurança contra incêndios, proteção de descargas atmosféricas e

climatização. Por isso, foi necessário o aditivo de quase R\$ 730 mil.

“EQUÍVOCO”

Segundo a Semob, houve um “equivoco na fase de aprovação do orçamento”, em 2012, que acabou deixando esses itens de fora, ainda que eles estivessem no projeto inicial. A secretaria admite que o equívoco foi não incluí-los no orçamento e que a falha só foi percebida após licitação, no ano passado.

Desde setembro de 2010, a prefeitura alugava um espaço – onde funcionava a Escola Brasileira, na Mata da Praia – para abrigar os cerca de 500 alunos. Porém, o processo licitatório para início das obras só foi aberto em 2012.

RICARDO MEDEIROS - 14/10/2013



A Escola Álvaro de Castro Mattos está em reforma desde o final do ano passado

Aluguel mais barato até o final de 2014

▄ O contrato de aluguel entre a Prefeitura de Vitória e a Escola Brasileira, onde funciona provisoriamente a Escola Álvaro de Castro Mattos, também sofreu um aditivo. No entanto, o aumento foi no prazo da locação: até 31 de dezembro de 2014. O valor pago mensalmente pela prefeitura, no entanto, foi reduzido em R\$ 1.472.

A subsecretária de Educação da Capital, Maria do Carmo Starling de Oliveira, lembra que a prefeitura realizou uma consulta sobre imóveis na região e, como não havia outro espaço disponível que atendesse aos critérios, renegociou o valor do aluguel.

Ela explica que, apesar

de ter a vigência até dezembro, o contrato pode ser rescindido antes, sem custos para o município.

Maria do Carmo destacou que a comunidade vai receber um prédio completamente reestruturado e com itens de acessibilidade, como elevadores.

Ela ressalta que, com a ampliação das salas, será possível criar 90 novas vagas. A escola também vai ganhar laboratórios e duas quadras cobertas, com vestiários.